

IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS POR MINERAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CAPANEMA- PA

Laura Shirley Santana Chaves

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. E-mail: laurashirley_santana@hotmail.com

RESUMO

A mineração é um dos principais fatores de degradação ambiental no Brasil, onde seus impactos na maioria das vezes são irreversíveis, e com o grande aumento populacional essa atividade vem crescendo exageradamente para que se possam atender as necessidades de toda a sociedade. Este trabalho objetiva analisar os impactos ambientais gerados por mineração no município de Capanema- PA, direcionando para a extração que calcário realizado por uma Empresa fabricante de cimento, que através da intensa exploração gerou um grande dano ambiental na área, conhecido como Jazida de Capanema. Posteriormente trabalhos de campo que ocorreram na Jazida de Capanema subsidiaram as hipóteses aqui levantadas, bem como entrevistas formais e informais com a população que reside próxima à jazida. Registros fotográficos, conhecimentos empíricos e levantamento de dados bibliográficos também compuseram esta metodologia. Através de pesquisa de campo realizada na área afetada, observou-se que onde se havia uma imensa área de recursos naturais, atualmente é uma grande Jazida. No qual a partir da intensa exploração de calcário o solo produtivo se tornou um local infértil, a mata ciliar está muito prejudicada e a imensa Jazida de Capanema além dos problemas ambientais trás problemas sociais bastante preocupantes. Neste paradigma foram perceptíveis os conflitos socioambientais, pois a maioria dos entrevistados relatou que a Jazida somente trouxe malefícios para o município, no qual a empresa mineradora não aplicou nenhum projeto que beneficia- se meio ambiente e população.

PALAVRAS-CHAVE: Impactos Ambientais, Mineração, Jazida de Capanema.

INTRODUÇÃO

Os impactos causados pela mineração, associados à competição pelo uso e ocupação do solo, geram conflitos sócio-ambientais pela falta de metodologias de intervenção, que reconheçam a pluralidade dos interesses envolvidos. Os conflitos gerados pela mineração, inclusive em várias regiões metropolitanas no Brasil, devido à expansão desordenada e sem controle dos loteamentos nas áreas limítrofes, exigem uma constante evolução na condução dessa atividade para evitar situações de impasse. (Carlos Eugenio Gomes Farias). Segundo IBAMA (2006), a mineração em áreas urbanas e Peri urbanas é um dos fatores responsáveis pela degradação do subsolo. Atualmente, junto às grandes metrópoles brasileiras, é comum a existência de enormes áreas degradadas, resultante das atividades de extração de argila, areia, saibro e brita. Do ponto de vista da empresa, existe uma tendência de ver os impactos causados pela mineração unicamente sob as formas de poluição que são objeto de regulamentação pelo poder público, que estabelece padrões ambientais: poluição do ar e das águas, vibrações e ruídos. De acordo com esse autor, é necessário que o empreendedor informe-se sobre as expectativas, anseios e preocupações da comunidade, do governo – nos três níveis – do corpo técnico e dos funcionários das empresas, isto é das partes envolvidas e não só daquelas do acionista principal. SÁNCHEZ (1994). E segundo Donaire (1999), o desenvolvimento sustentável, além da equidade social e do equilíbrio ecológico, apresenta como terceira vertente principal, a questão do desenvolvimento econômico. Induz um espírito de responsabilidade comum como processo de mudança no qual exploração de recursos materiais, os investimentos financeiros e as rotas do desenvolvimento tecnológico deverão adquirir sentidos harmoniosos. Os efeitos ambientais estão associados, de modo geral, às diversas fases de exploração dos bens minerais, como à abertura da cava, (retirada da vegetação, escavações, movimentação de terra e modificação da paisagem local), ao uso de explosivos no desmonte de rocha (sobre pressão atmosférica, vibração do terreno, ultra lançamento de fragmentos, fumos, gases, poeira, ruído), ao transporte e beneficiamento do minério (geração de poeira e ruído), afetando os meios como água, solo e ar, além da população local. BACCI (2006). A mineração é um dos principais fatores de degradação ambiental no Brasil, onde seus impactos na maioria das vezes são irreversíveis, e com o grande aumento populacional essa atividade vem crescendo exageradamente para que se possam atender as necessidades de toda a sociedade. Este trabalho objetiva analisar os impactos ambientais gerados por mineração no município de Capanema- PA, direcionando para a extração que calcário realizado por uma Empresa fabricante de cimento.

TEXTO

A mineração é uma das atividades mais antigas no mundo, sendo considerada como referência de desenvolvimento econômico (LEITE et al. n 2003). O incremento da atividade agrícola e da construção civil no Brasil impele um equivalente aumento da indústria cimenteira e de corretivos agrícolas o que, subseqüentemente, expõe as áreas de ocorrência de rochas carbonáticas de onde extraída a matéria-prima para esses insumos: o calcário. A extração do calcário vem tendo um aumento significativo no Brasil nos últimos tempos, causando sérios problemas ambientais, (LEITE et al., 2003; BACCI et al., 2006). E um dos municípios do Estado do Pará também engloba esta mesma problemática e vem sofrendo danos ambientais gerados pela atividade mineradora. No qual, a área degradada fica localizada no Município de Capanema-Pará que está a 160 km da capital Belém pela rodovia (BR 316), com as seguintes coordenadas latitude “01°11’45” sul e a uma longitude “47°10’51” oeste, estando a uma altitude de 24 metros, com população estimada de 64.429 habitantes. É o município mais desenvolvido da região bragantina no nordeste paraense, onde é fabricado o cimento Nassau, a primeira e maior fábrica de cimento do estado. Capanema é a cidade que possui melhor desenvolvimento econômico da região bragantina, isso pode ser comprovado pelo PIB per capita que está acima da média regional. Posteriormente os trabalhos de campo que ocorreram na área afetada conhecida como Jazida de Capanema (figura 1) subsidiaram as hipóteses aqui levantadas, bem como entrevistas formais e informais com a população que reside próxima à jazida. Registros fotográficos, conhecimentos empíricos e levantamento de dados bibliográficos também compuseram esta metodologia. Através do levantamento de campo observou-se que há grandes impactos ambientais e sociais entorno deste assunto, pois com a intensa exploração de calcário cometida pela Empresa CIBRASA, que está no município há 51 anos conclui-se que os danos são muitos. No qual os impactos ambientais analisados são principalmente a degradação da paisagem, no qual houve a retirada da vegetação para a abertura da cava e em seguida a retirada do minério que, no entanto, não foi totalmente utilizado porque houve rapidamente a infiltração da água, no qual seu PH é 0,6 sendo que a Empresa não faz nenhum tratamento da água para que se possa ser reutilizada em benefício dos moradores do município de Capanema. E através da infiltração da água, o local se transformou na imensa Jazida, e onde havia uma vegetação nativa que contribuía para o equilíbrio do ecossistema, atualmente contribui para o efeito estufa, afetando o clima do município. A Mata ciliar já está muito afetada, e não há nenhum projeto para a plantação de mudas na área. No qual a partir de análises técnicas de um Engenheiro Agrônomo seria necessário à plantação de mudas de até 100 metros a partir da margem da Jazida. Além desses impactos ambientais, foram identificados os impactos sociais, no qual a maioria dos entrevistados que moram no bairro Monte Sinai próximo a Jazida de Capanema relataram que entre o mês de agosto e setembro deste ano de 2013 está ocorrendo frequentemente assaltos a banhistas que visitam a área, e um morador que já reside há quatro anos na área, mais que pediu para não ser identificado relatou que houve o afogamento de um rapaz neste mês de setembro, e a Empresa CIBRASA não colocou nenhum bombeiro no local depois do ocorrido, preferindo fechar os portões da Jazida. O mesmo relato que faz a manutenção do local e não há nenhum projeto de recuperação da área e que durante esses quatro anos tudo somente vem piorando. Esta pesquisa também tinha o intuito de entrevistar funcionários da Empresa CIBRASA e o responsável pelo setor de minas, mais infelizmente depois de várias tentativas a empresa não permitiu tal acesso. E com isto não foram disponibilizados dados referente a antiga Mina B- 9 (Jazida de Capanema), que somente a Empresa obtém.



Figura 1: Jazida de Capanema. Fonte: Laura Chaves E Marcos Morais

Com tudo impactos provenientes da mineração são inúmeros em vários lugares do Brasil; onde a cidade de Capanema engloba esta problemática, onde não que órgãos que realmente fiscalizem essas empresas que não se preocupam com a

preservação ambiental e acabam devastando lugares de grande importância para o equilíbrio do ecossistema. E na atualidade existem leis que subsidiam contra a exploração não sustentável dos recursos naturais. E vale frisar que são finitos esses recursos, e temos a responsabilidades de conservar e preservar para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BACCI, Denise de La Corte; LANDIM, Paulo Milton Barbosa; ESTON, Sérgio Médici de. Aspectos e impactos ambientais de pedreira em área urbana. Rem: Rev. Esc.
2. IBAMA. O estado dos solos. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2006. Disponível em: <http://www2.ibama.gov.br/~geobr/Livro/cap2/subsolos.pdf>. Acesso em: 30 Nov 2006.
3. IRITANI, Mara Akie, EZAK Sibebe. Caderno de Educação Ambiental (2008). (As águas Subterrâneas do Estado de São Paulo p. 12)
4. Minas. Ouro Preto, v. 59, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br> . Acesso em: 29 Nov 2006.
5. MARTINS NETO, Rafael Gioia, RAMALHO Júlia Soldati. A evolução do impacto ambiental acarretado pela extração de calcário, tendo como exemplo a mineração Paternal-Partezani, no estado de São Paulo.